



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

RELATO DE CASO DA MORADORA "GEGE"

Laís Ladeia Borborema da Rocha, Samuel Thobias Pinto, Daniela Lucca da Silva, Maria Sueli da Silva, Márcia Santos Miranda, Luan Marchesi Leal, Veronica De Souza Fernandes Tomás, Debora Rico

1 Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo - Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo

São Bernardo do Campo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Em janeiro/2016, chega a Residência Terapêutica Casa das Estrelas, localizada em São Bernardo do Campo, a moradora G.F.S, com 58 anos, apenas com RG e CPF, em uma cadeira de rodas velha. Sem conseguir se locomover, comer, se vestir, tomar banho, e ainda considerada, por diversos especialistas como quadro crônico, seguiu sem estímulos e se atrofiando até agosto de 2017 quando foi proposto pela nova gestão de Saúde Mental um novo caminho em que se pudesse verificar e fazer a realização de novas tentativas no cuidado proposto.

OBJETIVOS

Demonstrar os avanços que foram obtidos com o processo de reabilitação, desenvolvimento de habilidades físico-motoras e apropriação da cidadania perdida.

METODOLOGIA

Foi feito um trabalho de levantamento das necessidades da moradora e partir disso foi constatado a necessidade de uma reavaliação de seu quadro feito por algum profissional da Fisioterapia, além de avaliação do que seria necessário para a sua reabilitação, caso ela fosse possível.

RESULTADOS

A partir dos esforços da equipe e realização dos PTS's pela equipe de Acompanhantes Terapêuticos da Residência Terapêutica "Casa das Estrelas" E CAPS III Centro, foi conquistado uma avaliação fisioterápica gratuita in loco para a moradora. Com isso fomos capacitados quanto aos exercícios de reabilitação e tonificação motora. Ela foi avaliada pelo Centro Especializado em Reabilitação (CER) do município, e fomos orientados quanto as necessidades de adaptações de cadeira de rodas, de acessórios para serem utilizados a fim de evitar escaras, acessórios para estimulação e aquisição de movimentos motores e acessórios como talheres com intuito de se orientar quanto a alimentação de forma mais autônoma. Ao final de tudo isso foi possível promover uma evolução significativa no ganho da autonomia em atividades de vida diária, exemplo: Se alimentar sozinha, aprendendo a utilizar a colher e o garfo, em beber segurando o próprio copo, em começar a dar passos com o apoio da barra ou andador, em



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

ganhar tonificação dos membros superiores e inferiores, além dos sorrisos e carinho obtidos com a nova forma de cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho em equipe é primordial para a evolução e reabilitação de nossos moradores, além do cuidado direcionado na reabilitação integral do morador. É preciso acreditar que “DA PARA FAZER” é preciso não medir esforços. A valorização do trabalho dos ATs e a crença por parte dos gestores de que isso seria possível também foi um importante propulsor dessa conquista.